



Mariana Valentim

Arquiteta do Guará faz transição para nova fase da vida

A mais conhecida empresa de arquitetura do Guará, a Mark Projetos, responsável por inúmeras obras na cidade e no Distrito Federal, especialista na transformação de lotes antes residenciais em prédios comerciais, iniciou uma nova fase, que acompanha a transição de gênero da arquiteta responsável pela empresa, Mariana Valentim, iniciada há sete anos – está agora com 48. As placas da nova empresa já começam a aparecer na cidade, agora com o nome Mari Valentim, assim como as redes sociais dela também identificam o seu novo nome pessoal.

Rota 156 está de volta

No dia 15 de maio, em comemoração ao aniversário do Guará, o projeto Rota 156 volta a animar a avenida central do Guará II, entre a 4ª Delegacia de Polícia e o Edifício Consei, que será fechado ao tráfego de veículos nos dois sentidos. Durante todo o domingo, a rua transforma-se em um espaço recreativo, cultural e esportivo, como um parque urbano temporário.

PÁGINA 6



FOTO: LÍGIA KATZE

Ciclofaixa



Nova reunião sem resultado prático

A segunda reunião entre o governo e os moradores para tratar de soluções para a ciclofaixa do Guará II terminou novamente em impasse. De um lado, os representantes do governo tentam salvar parte do projeto e sugerir algumas adequações ao que já foi executado, mas as sugestões não estão convencendo os representantes da comunidade, que insistem no retorno ao que era antes (Página 5).



Mais três pré-candidatos

Depois que publicamos na edição passada a relação dos pré-candidatos moradores do Guará às eleições deste ano, surgiram mais quatro.



Anderson Fabrício Gomes, um dos fundadores do Movimento Guará Independente, deve concorrer a deputado distrital pelo PSDB



O ex-administrador do Guará, Edberto Silva também é pré-candidato a distrital pelo PSC, controlado pelo suplente de senador Luis Felipe Belmonte e marido da deputada federal Paula Belmonte



O chef especializado em culinária do Cerrado, Vinicius Rossignoli pretende concorrer a deputado federal pelo PL, partido do presidente Jair Bolsonaro.



Autodenominada defensora das minorias, das mulheres e da classe trabalhadora, Laurita Sousa é pré-candidata a deputada distrital pelo PT.

Vânia Gurgel e Alírio trocam de partido na última hora

Depois de se filiar ao PSD no dia 31 de março para concorrer a deputado distrital, o ex-administrador regional do Guará e ex-deputado distrital mudou de ideia um dia depois e se filiou ao MDB, do governador Ibaneis Rocha, no dia 1º de abril, mas para concorrer à Câmara dos Deputados e não mais à Câmara Legislativa.

Já a ex-administradora regional do Guará e da Estrutural, Vânia Gurgel, depois de se filiar ao PROS preferiu aceitar o convite do Agir, no último dia permitido para troca de partido. Ela é pré-candidata a deputada distrital.

Marcela Passamani visita JG

Recebemos a visita, na sede do **Jornal do Guará**, da ex-secretária de Justiça e Cidadania Marcela Passamani, pré-candidata a deputada federal pelo PL.



Nova linha Guará-Sudoeste

Os moradores do Guará e do Sudoeste ganharam uma nova linha de ônibus coletivo entre as duas cidades, mas somente nos finais de semana. A linha 156.9 circula aos sábados e domingos saindo do Terminal do Guará II (Avenida Contorno), passando pelo Guará I, pelo Sudoeste, e seguindo até a Rodoviária do centro da cidade. A linha sai do terminal do Guará II às 17h e às 19h. No sentido contrário, parte da Rodoviária do Plano Piloto às 20h10 e às 22h10.

A implantação da linha foi um pedido do deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guará.

Mais poderes a José Humberto

Com a deflagração da campanha para as eleições deste ano, quando o governador Ibaneis Rocha vai ficar mais envolvido com a parte política, o secretário José Humberto Pires será o grande gerente do governo. As atribuições dele foram ampliadas com a transferência das administrações regionais da Secretaria de Cidades para a pasta dele, a Secretaria de Governo, no mês passado.

Ele deixou de se candidatar a cargo político este ano para assumir essa missão, a pedido de Ibaneis.

Zé Humberto, para quem não sabe, foi gerente da filial do Supermercado Planaltão do Guará I, cidade onde conheceu sua esposa, e é irmão do saudoso Euzébio Pires de Araújo, ex-presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig).

Grande São João do Guará de volta

A festa junina, que era realizada no quadradão entre as QEs 15, 26 e QIs 23 e 25, ao lado da 4ª Delegacia de Polícia, este ano vai acontecer no Teatro de Arena, nos dias 10, 11 e 12 de junho.

A organização é de Miguel Edgar Alves.



São João do Guará também

Também está de volta após a pandemia o São João do Guará, que será realizado no mesmo local dos anteriores, ao lado do Edifício Consei, entre as QEs 19 e 34, de 23 a 26 de junho.

A organização é de Mayara Franco, Tâmara Mansur e Joel Alves.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



contato@jornaldoguara.com



61 3381 4181



@JornaldoGuaráDF



@jornaldoguara



/jornaldoguara



SEU PRÓXIMO
APARTAMENTO
NO GUARÁ
JÁ VEM COM
UM PARQUE



Aponte a câmera do
e acesse todas as inform
sobre o empreendi



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m²
a 128,29 m²



QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

Financiamento



Informações

(61) 3963-2370

Intermediação



Construção





Rota 156: Guará na Rua está de volta

Dia 15 de maio a avenida central do Guará II será bloqueada para carros e será transformada em área de lazer. Bandas da cidade serão escolhidas por seletiva pelo Instagram

O Coletivo 156 reúne-se, desta vez, para a realização de uma edição especial do Rota 156: Guará na Rua! Um trecho da Avenida Central do Guará II, entre a 4ª Delegacia de Polícia e o EdifícioConsei, fechado ao tráfego de veículos nos dois sentidos, transforma-se em um espaço recreativo, cultural e esportivo durante um domingo por mês. Como um parque urbano temporário, uma ação para incentivar as pessoas a descer de seus apartamentos, sair de suas casas, passear, reencontrar seus vizinhos, praticar esportes e assistir a apresentações culturais.

Além de promover a integração, entre vizinhos que muitas vezes não se conhecem, e o reencontro de pessoas que há muito tempo não se viam, o Rota 156 é uma forma de poluir menos, interrompendo o tráfego de veículos por um dia.

O Rota 156 estimula a sensação de pertencimento e valorização dos patrimô-

nios materiais e imateriais da cidade. A programação se estende por todo o dia, estimulando também o consumo em restaurantes, bares e lanchonetes da região.

O incentivo do Fundo de Apoio à Cultura - FAC, do Governo do Distrito Federal, possibilita que, no dia 15 de maio de 2022, o Rota 156 retome seu espaço nas ruas do Guará, com apoio da Administração do Guará e do Sesc.

Como vinha acontecendo em outras edições, o evento contará com o apoio da Administração Regional do Guará e do SESC - DF. E terá a participação de grupos e movimentos como o Mulherau, Sindicato do Reggae, Rádio Cultura FM e Clube do Blues de Brasília.

O nome do coletivo e do evento é uma alusão à linha de ônibus que faz o percurso entre o Guará e a W3 Sul, por muitos anos a ligação da população guaranaense a atrações culturais e esportivas, concentradas no Plano Piloto.



Com novo significado, o Rota 156 é que traz agora vida social aos moradores do Guará.

SELETIVA DE BANDAS

Duas bandas do Guará serão selecionadas para tocar no palco Ricardo Retz, na praça Alcateia - Onde os Lobos se Encontram, no encerramento da Rota 156. Para concorrer as bandas devem postar um vídeo de até 5 minutos no Instagram, marcar o @rota156guaranarua e usar a #seletivarota156. A banda deve

ter ao menos um integrante morador do Guará e ter um repertório inteiramente autoral de 30 minutos.

O COLETIVO 156

Tudo começou com um comentário em uma rede social, em meados de 2015. Após ver a ampla avenida central do Guará II vazia, interdita para o trânsito de veículos por conta de uma corrida, um jornalista guaranaense comentou como seria incrível ver este disponível

para a população. Uma oportunidade de sair dos apartamentos e casas, e ocupar a rua sem tráfego. Este comentário incentivou uma reunião informal de moradores do Guará, para discutir como ressignificar os espaços públicos da cidade. Jornalistas, artistas, e produtores culturais, passaram a idealizar ações socioculturais, cientes da força transformadora da arte e da cultura junto à sociedade, projetaram a ocupação consciente e lúdica da avenida Central do Guará II. Um benefício inestimável à população do Guará.

Sua principal realização é a Rota 156: Guará na Rua, iniciativa que incentivou a criação da lei distrital Nº 5.630/2016, que determina a eventual interrupção do tráfego de veículos em trechos de vias públicas de cada Região Administrativa do Distrito Federal para realização de atividades de lazer e recreação (lei dos então deputados distritais Professor Israel e Júlio César).

IMBRÓGLIO DA CICLOFAIXA

GOVERNO INSISTE, MAS POVO RESISTE

*Segunda rodada de discussões não alterou panorama.
Moradores não aceitam propostas de adequação da obra*

Bem que o governo tem tentado, mas está difícil convencer os moradores a aceitarem as obras da ciclofaixa na via central do Guará II, mesmo com as adequações propostas. Assim como na primeira reunião, no dia 21 de março, a segunda, realizada nesta segunda-feira, 4 de abril, não teve resultados práticos, a não ser a constatação de que a obra continua sendo repudiada pela maioria da população, com exceção de um grupo de ciclistas que foi à reunião para defender a implantação da ciclofaixa.

Estrategicamente marcada para o auditório da Administração Regional, para evitar o contato direto dos moradores com os representantes do governo como aconteceu na primeira reunião, a discussão voltou a ser acalorada. Os representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) desta vez conseguiram fazer a apresentação do projeto como foi concebido e com as propostas de



adequações, chamadas por eles de “requalificação”, mas, mesmo assim, não conseguiram convencer os presentes.

Entre os principais ajustes no projeto estão a retomada da terceira faixa, excluindo o avanço criado para estacionamento; e o estreitamento das calçadas nas extremidades da avenida para ter a maior am-

plitude das vias, mantendo-se as demais calçadas e ciclovias executadas.

“Nos parece que a principal preocupação da população é voltar a ter três faixas de rolamento. Vamos encaminhar ao Detran a proposta de ajuste que estamos fazendo, para ter um ponto de equilíbrio. Há necessidade de ouvir-

mos formalmente no processo o Detran, que vai analisar as propostas”, explicou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Mateus Oliveira.

A reunião durou cerca de três horas, com debates e sugestões da comunidade, que se mostrou parcialmente dividida em relação a obra. Enquanto a maioria dos que usaram o microfone para defender a demolição do que já foi feito para voltar a situação anterior da via, outros moradores, principalmente ciclistas e usuários da bicicleta como meio de transporte, se mostraram a favor da permanência das calçadas e ciclovias.

PROPOSTAS E PROVIDÊNCIAS

Para tentar acalmar os ânimos, o secretário de Habitação, Mateus Oliveira, começou informando que os Trechos 2 e 3, entre o Centro

Comunal II (4ª Delegacia de Polícia) e a QI 33 (Edifício Pedro Teixeira) estava suspensa até nova ordem, e que as obras do Trecho 1 em execução estavam paralisadas temporariamente, conforme acordado na primeira reunião. Mas a informação foi contestada por alguns moradores, que garantiram que a obra continua sendo executada. “Se a empresa continua trabalhando, está desobedecendo uma ordem nossa e terá que paralisar tudo até segunda ordem”, garantiu o secretário.

Mateus Oliveira informou também que a Seduh enviou ofício ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) informando sobre os questionamentos da população em relação a obra e a suspensão da mesma, com o objetivo de buscar soluções para a situação do Trecho 1, que já foi executado pela empresa responsável pela obra, contratada pelas empreendedoras que cumprem o acordo de compensação urbanística pela construção de grandes edifícios no Guará II há mais de dez anos.

Além disso, segundo, Mateus, a Administração Regional do Guará foi notificada sobre a determinação de suspensão enviada à empresa, e oficiou outro documento ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), solicitando a sinalização da via para evitar confusões no trânsito e acidentes no local, em razão da paralisação das obras.

“Ouvimos outras preocupações da população, especialmente com relação a [volta do recuo] nas paradas de ônibus. Vamos levar esses assuntos de volta à Seduh, e fazer a consulta à Semob [Secretaria de Transporte e Mobilidade] e ao Detran”, informou Mateus Oliveira.

Após três horas de reunião, praticamente nada avançou. Como o governo falhou na comunicação com a comunidade sobre a obra desde o início, agora fica difícil convencê-la a aceitar a chamada “requalificação” do projeto, com a retirada dos gargalos e a retomada das três faixas, mas com a permanência da ciclofaixa. Aguardemos os próximos capítulos do imbróglcio.



Após três horas de reunião, quase nada ficou resolvido, porque os moradores se mostraram irredutíveis em aceitar qualquer proposta do governo

Lagoas de detenção para os condomínios horizontais do Guará

GDF investe R\$ 5,6 milhões na ampliação da drenagem do Setor Bernardo Sayão (Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi) para apressar regularização dos condomínios

O Governo do Distrito Federal contratou, nesta semana, a empresa que executará a construção de um importante reforço no sistema de drenagem que atende ao Setor Habitacional Bernardo Sayão (condomínios horizontais Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi) e às quadras 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56 e 58 do Guará.

A TVA Construção será a responsável pela construção do reservatório de detenção 10 e adequação dos projetos e execução do reservatório de detenção 11, serviço no qual serão investidos R\$ 5,6 milhões. Com a contratação desta obra, a Secretaria de Obras estima que sejam gerados cerca de 150 empregos diretos e indiretos.

“As lagoas de detenção são peças fundamentais para

o correto funcionamento do sistema de drenagem da região”, explica o engenheiro Ricardo Terenzi, subsecretário de acompanhamento e fiscalização de obras. “Esses reservatórios acumulam temporariamente a água das chuvas, captam sedimentos e detritos e auxiliam na recuperação da qualidade das águas que são despejadas nos córregos e rios urbanos”, acrescenta.

De acordo com o subsecretário, a construção desses novos reservatórios de detenção tem como objetivo a melhoria do sistema de drenagem já existente e conexão com a expansão futura na região administrativa do Guará. Os dispositivos ainda compõem as obras de regularização e parcelamento do Setor Habitacional Bernardo Sayão.

“Essas lagoas de detenção



A construção das novas lagoas de detenção compõe as obras de regularização e parcelamento do Setor Habitacional Bernardo Sayão

serão alimentadas pelo escoamento de redes existentes e foram concebidas com o objetivo de drenar e reduzir tanto os picos de cheias quanto a carga de poluentes e sedimentos das redes coletoras oriundas do Guará”, detalha Terenzi.

RECURSOS

Parte dos recursos in-

vestidos nas obras da região sairá da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap). “Os recursos arrecadados com a venda de terrenos pela Terracap se transformam em obras e realizações que melhoram a vida em todo o DF, como o investimento em infraestrutura e tecnologia”, destaca Izidio Santos, presidente da

empresa.

Ele comenta, ainda, que a Terracap tem trabalhado para que muito em breve o Bernardo Sayão seja o próximo setor habitacional a entrar em processo de venda direta. A entrega de infraestrutura básica também faz parte deste enorme esforço de regularização fundiária do local.

SEMANA SANTA É NO CHALE DA TRAIRA

- MOQUECA DE SURUBIM** por R\$ **99,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- MOQUECA DE CAMARÃO** por R\$ **149,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- CAMARÃO NA MORANGA** por R\$ **148,90**
Acompanha arroz branco e batata palha.
- FILÉ DE PEIXE GRELHADO** por R\$ **85,90**
Acompanha arroz com brócolis e legumes puxados na manteiga.
- MOQUECA DE PESCADA-AMARELA** por R\$ **104,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- MOQUECA DE SURUBIM COM CAMARÃO** por R\$ **134,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- MOQUECA DE PESCADA-AMARELA COM CAMARÃO** por R\$ **139,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

chaledatraira
 chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066

POLÍCIA PRENDE, JUSTIÇA SOLTA

Sem Orelha é preso pela 20ª vez

Ladrão especializado em furto a residências, principalmente de bicicletas, responde a 20 inquéritos mas nunca ficou preso antes, porque foi solto todas as vezes após audiência de custódia

Policiais da 4ª Delegacia de Polícia do Guará prenderam na quinta-feira passada, 31 março, Eric Ribeiro Calmon, mais conhecido como “Sem Orelha”. O fato mais curioso que é a 20ª prisão deles, mas apenas uma, em 2018, resultou em condenação e confinamento. Em todas as prisões anteriores, Sem Orelha foi solto após audiência de custódia na Justiça - mas, desta vez, pelo menos até esta quinta-feira, 7 de abril, ele continua preso. Talvez o que tenha facilitado o entendimento dos juízes que concederam a liberdade dele seja



cias anteriores e na vigésima agora, ele teria ameaçado as vítimas com faca apenas três vezes, quando era menor de idade. Todas as outras foram por furto a residências, a especialidade dele, para manter o vício em crack.

NÃO TÃO PERIGOSO

Para o delegado-adjunto da 4ª DP, Johnson Kennedy, Erick é mais um ladrão compulsivo que busca recursos para manter o vício, do que um marginal perigoso que possa atentar contra a vida de alguém. “Isso não quer dizer que ele não se torne violento em caso de reação da vítima. De alguém que está no crime pode se esperar tudo”, adverte o delegado.

Imagens da prisão dele feitas pelos policiais militares durante a prisão e divulgadas pela TV Record na época mostram uma pessoa insegura, bem diferente do cinismo característico da maioria dos presos quando são mostradas ao público. Quando era jogado no camburão da polícia, ele gritou “mãe, vem comigo!”.

COMEÇOU CEDO NO CRIME

A vida criminal de Sem Orelha começou em 2013,

quando tinha 15 anos. Filho de uma carroceira que ganha a vida fazendo frete e recolhendo reciclável, moradora de um barraco do Parque do Guará nas proximidades do Cave, Erick passou a praticar pequenos furtos para comprar a droga que tinha se tornado dependente. Até 2016, quando completou 18 anos, ele foi apreendido oito vezes por furto, receptação e desacato, e três vezes com o uso de arma (faca).

Por furtos a residências, Sem Orelha chegou a ser preso duas vezes numa mesma semana e nas duas foi solto pela Justiça na audiência de custódia. Numa das prisões dele, em 2018 por furto de uma bicicleta, a juíza de Direito, Thais Araújo Correia, da Vara Criminal do Guará, após a audiência de custódia, escreveu que, “apesar da gravidade da conduta, não há elementos que indiquem que sua liberdade causará alguma perturbação à ordem pública. Desse modo, não há necessidade da manutenção da prisão, sendo suficiente a imposição de outras medidas cautelares”. ...“Confiro a esta decisão força de mandado de intimação, para que o indiciado seja posto em liberdade, salvo se por outro motivo estiver preso”.

MERCADO DAS BEBIDAS

GELO

COM ÁGUA FILTRADA

R\$ 1,50 1kg

ÁGUA MINERAL

R\$ 0,99

SEM GÁS
500ml

Grande variedade de cervejas, destilados, refrigerantes, sucos, carvão, água mineral, embalagens, descartáveis e muito mais.

A PREÇO DE ATACADO!

UMA EMPRESA DO

📍 QE 19 BLOCO A - AO LADO DA NUTRICARNES

🕒 ABERTO DE 8H ÀS 21H 61 99997-7011

o fato de que Sem Orelha não pode ser considerado um bandido perigoso, que coloque em risco a vida das vítimas - pelo menos não foi ainda - embora seja um ladrão contumaz, mais para produzir recursos para alimentar o vício de dependência química.

Eric, estava com ordem de prisão desde fevereiro depois de cometer novos furtos e foi preso nas proximidades do Pontão do Cave. Em 2018, ele foi um dos principais assuntos das redes sociais, por causa das sucessivas prisões seguidas de solturas, o que provocou uma discussão sobre as audiências de custódias. Na época, a nova soltura foi motivo de protestos de moradores e internautas nos grupos de WhatsApp e Facebook. Mesmo tendo sido transformado num símbolo da falta de segurança pública na cidade, Sem Orelha não pode ser considerado tão violento como na imagem que pintam dele. Nas 19 ocorrên-

Canal
9.3
11 na Net

Ligada dia e noite com você, a TV Câmara Distrital é inovadora porque é a primeira 100% aberta e de caráter público do Distrito Federal. Uma TV inspirada na nossa gente, com nossa identidade e com uma programação recheada de notícias, cultura e informações de qualidade para que você fique ligado em tudo o que acontece no dia a dia da Câmara e do DF. **TV Câmara Distrital, canal 9.3 e 11 na Net. Ligue e fique por dentro.**

**LIGUE E
FIQUE LIGADO.**



PERSONAGEM DA CIDADE

Arquiteta guaraense em nova fase de vida

Responsável por uma das empresas de arquitetura mais conhecidas da cidade, a Mark Projetos, Mariana fez a transição de gênero e mudou o nome da empresa para Mari Valentim

Uma das mais conhecidas empresas de arquitetura do Guará, a Mark Projetos, responsável por inúmeras obras na cidade e no Distrito Federal, especialista na transformação de lotes antes residenciais em prédios comerciais, iniciou uma nova fase, que acompanha a transição de gênero da arquiteta responsável pela empresa, Mariana Valentim, iniciada há sete anos – está agora com 48. As placas da nova empresa já começam a aparecer na cidade, agora com o nome Mari Valentim, assim como as redes sociais dela também identificam o seu novo nome pessoal. Como ativista transsexual, ela ocupa o cargo de vice-diretora executiva do Lola (Ladies of Liberty Association) Brasil e de conselheira do Movimento Livres e tem participado de debates e encontros virtuais sobre o tema.

Mariana é filha de uma tradicional família guaraense, ligada ao ramo imobiliário, e conhece como ninguém os pormenores da legislação urbanística referente à cidade. Ela é defensora da instalação de empresas em áreas outrora exclusivamente residenciais, tema que sempre levanta polêmica entre as lideranças guaraenses.

A NOVA FASE

“Essa mudança já vem acontecendo há alguns anos. Mas agora, que estamos retomando as conversas, decidi deixar isso bem público”, conta a arquiteta. “As pessoas às vezes acham que a transgeneridade é algo que aconteceu. Caiu uma bigorna na minha cabeça e a partir de amanhã eu me identifico com outro gênero. Não. É uma coisa que vivencio desde pequena, mas, por conta do preconceito e outras coisas da sociedade, decidimos se vamos ou não viver. Eu decidi tardiamente na minha vida, mas

chegou um momento da vida que percebi que, ou passo o restante da vida vivendo de forma plena a minha verdade, ou vou ficar refém”.

Segundo ela, chegou o momento em que a opinião das pessoas não importava tanto quando a felicidade. “É preciso pacificar e enfrentar os desafios internamente e depois enfrentar o mundo, principalmente no processo longo, como o que eu vivi”.

Porém, a arquiteta garante que o trabalho foi um dos aspectos mais tranquilos da transição, o que a surpreendeu positivamente. “Meus clientes, em sua maioria, reagiram positivamente à esta nova fase. Mas, o que assumi foi um aspecto externo, por dentro continuo a

“Eu já tinha construído uma carreira, tinha a questão das amizades, da família, e sabia que havia o risco de perder isso tudo (ao decidir pela transição de gênero)”



mesma pessoa, meu trabalho continua o mesmo”, afirma.

OBRAS NO GUARÁ

Mari Valentim sempre foi uma arquiteta muito conhecida no Guará, com mais de 200 projetos de casas construídas. As suas obras mais notadas na cidade são casas de esquina transformadas em prédios comerciais. O advento do Plano Diretor Local do Guará, seguido da Lei de Uso e Ocupação do Solo, permitiu que vários lotes recebessem atividades comerciais, principalmente esquinas e arredores de praças, o que tem causado muitas reclamações de lideranças comunitárias, principalmente sobre a falta de estacionamentos, o barulho e outros incômodos, argumentos refutados pela arquiteta. “As cidades do Distrito Federal foram desenvolvidas olhando o Plano Piloto como referência. Mas, o Plano Piloto é uma cidade diferente de outras do país. A maioria das cidades tem a habitação coexistindo com as atividades comerciais”. Segundo ela, mesmo quando era proibido, já havia atividades comerciais em vários locais, ou seja, já era uma realidade. “O comércio perto das casas ajuda a minimizar os impactos de trânsito, inclusive”.

LUOS

A arquiteta participa também do comitê que elaborou a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo do DF. “Os processos de mudanças urbanísticas, como são muito técnicos, precisam ser traduzidos para a população, e o governo é muito ruim nesta comunicação, alega a arquiteta. Esta falta de comunicação foi

clara, por exemplo, na construção das ciclofaixas na avenida central do Guará II, que gerou protestos da população e a obra foi paralisada. O mesmo aconteceu em 2007, quando o PDL permitiu prédios muito mais altos do que os existentes no Guará. “O crescimento é natural de toda cidade, o que se deve fazer é tentar reduzir os impactos desse crescimento”.

O GUARÁ

“O Guará ainda tem uma qualidade de vida muito boa, e uma população muito atenta a isso. Mas a cidade é orgânica. É arrogância achar que os urbanistas, arquitetos, operadores públicos possam direcionar este crescimento”, argumenta Mariana, ao defender que a vontade da população é sempre mais relevante, ainda que lembre que o regramento é fundamental para facilitar o convívio entre as pessoas. A arquiteta tem várias obras em andamento no Guará e prevê um crescimento mais ordenado da cidade nos próximos anos.

Assista a entrevista completa em:



https://youtu.be/woo-HHTZ_BY

Administrações regionais em funcionamento 24 horas por dia

Pedidos de manutenção de estradas e ruas, instalação de paradas de ônibus, reforma de quadras e instalação de iluminação agora podem ser feitos no portal de serviços do governo

Mais de 30 serviços passam a ser disponibilizados pela população a qualquer hora do dia. Desde pintura de faixa de pedestre à instalação de paradas de ônibus ou de Pontos de Encontro Comunitários (PECs), até ações para combate à dengue e a manutenção de estradas.

Futuramente, também será possível solicitar licenciamento para quiosques e trailers, autorização para ambulantes, cópia de plantas de edificações existentes e desarquivamento de processos. O GDF pretende incluir todos os serviços de interesse da população prestados pelas administrações no portal e, neste primeiro momento, trabalha para aprimorar o atendimento.

Para o governador Ibaneis Rocha, o programa aproxima o governo da população para que ela possa indicar o que precisa ser feito, corrigido e elogiado nas cidades em qualquer dia, horário e local.

“Mesmo com o trabalho das administrações regionais não dá para ver tudo. A gente tem que dar facilidade para as pessoas, inclusive para reclamar. Você tem que dar espaço para a reclamação e buscar a

solução. Esse é um programa de coragem, porque você tem acesso à reclamação. A pessoa vai poder indicar onde está o buraco, sair da quadra de esportes e mostrar onde precisa arrumar. Dentro do nosso governo fizemos isso em todas as áreas, é o espírito de acolhimento às famílias”, afirma o chefe do Executivo.

É importante ressaltar que o atendimento presencial será mantido nas administrações regionais, em horário normal do expediente, e as solicitações também poderão ser feitas pelo telefone 162. “É um programa que sonhei muito e encarreguei os melhores secretários que eu tenho para tocá-lo. Um programa feito de forma bastante transversal e ouvindo também os principais problemas da comunidade”, acrescenta Ibaneis Rocha.

Titular da Secretaria de Governo, que é a coordenadora do programa, José Humberto Pires de Araújo destaca que a gestão tem se preocupado em modernizar seus serviços.

“É um avanço da administração pública para que o cidadão tenha acesso aos serviços. Com a modernidade e tecnologia que temos hoje é



um atraso não ter um canal em que as pessoas possam acessar os serviços na hora que desejam e precisam. O nosso governo está conectado com a modernidade, trazendo ao cidadão essa oportunidade de falar diretamente com o governo por meio desse canal”, explica.

INTEGRAÇÃO COM OUTROS ÓRGÃOS

Além da Segov, participam do projeto a Controladoria-Geral e a Secretaria de Economia. O tratamento e gerenciamento das solicitações serão feitos pelo sistema de ouvidorias, o OUV-DF. Para o melhor funcionamento do programa, a Escola de Governo capacitou servidores que ocupam áreas estratégicas nas administrações regionais.

“Esse é mais um projeto que une esforços de várias pastas para melhorar ainda mais os serviços prestados à população do DF”, destaca o secretário de Economia, Itamar Feitosa.

Além da comodida-

de de um serviço online, o Administração Regional Digital 24 Horas também permite que as solicitações sejam recebidas e tratadas pelo sistema de Ouvidoria do GDF. Logo, terão que ser respondidas dentro dos prazos legais previstos de até 20 dias corridos, conforme explica os gestores da Controladoria-Geral.

“O papel da CGDF é dar suporte aos órgãos para desempenharem o melhor trabalho possível. Hoje, a solicitação de serviços no DF alcança o segundo maior tipo de manifestações na Ouvidoria”, afirma o controlador-geral do DF, Paulo Martins.

A ouvidora-geral substituta do DF, Maria Fernanda Cortes de Oliveira, reforça que as demandas poderão ser concentradas em um único canal. “Ao invés de entrar por protocolo, carta para o gabinete do administrador, vamos centralizá-las nesse canal e trabalhar de forma digital. Todas elas vão estar registradas no sistema da Ouvidoria, que tem estrutura para monitorar as demandas e respondê-las em até 20 dias”,

explica.

“Com esse serviço 24h a população vai ser mais bem atendida, estaremos mais próximos da população, uma vez que temos um horário de funcionamento e passaremos a atender com alguns serviços 24h por dia”, pontua a administradora do Riacho Fundo, Ana Lúcia Melo.

COMO ACESSAR

Para acessar o serviço basta fotografar o QR Code abaixo, ao abrir o site, clicar no ícone “Administração Regional Digital 24h”. Em seguida, escolha a opção “Cidadão”. Por fim, escolha um dos serviços digitais disponíveis em “Administração Regional Digital 24h” e faça o seu registro.



Para José Humberto Pires, secretário de Governo, é um atraso não haver ainda um canal que facilite o acesso dos moradores aos serviços das administrações regionais

Projeto vai combater evasão de estudantes

Visitador Escolar fará a ponte entre a escola e a família para diagnosticar o que está levando o aluno a não frequentar a escola

Aevasão escolar, acentuada durante e no pós-pandemia, tem preocupado cada vez mais o governo. Para combatê-la, a Secretaria de Juventude e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal lançaram o projeto Visitador Escolar, nesta quarta-feira, 6 de abril. Executado pela IECAP - Agência de Transformação Social, o objetivo é reduzir os índices de evasão escolar com atividades de apoio aos gestores e professores, mapeando as dificuldades sociais e integrando alunos e famílias à comunidade escolar.

Após quase dois anos de escolas fechadas pelo isolamento e contenção da pandemia da Covid-19, o agravamento do abandono aos estudos preocupa autoridades e sociedade. Segundo dados do Unicef (Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para Infância), 1,38 milhão de alunos com idades entre 6 e 17 anos abandonaram a sala de aula no período da pandemia, o que representa 3,8% dos estudantes. A taxa é superior à média nacional de 2019, quando ficou em 2%, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).

"O compromisso do Visitador Escolar é entender os motivos que levaram os jo-

vens a abandonar os estudos, ir até suas casas, se preciso for, e mostrar a eles a importância da formação e da qualificação profissional para conquistar melhores oportunidades no mercado de trabalho", afirma Gabriella Godoy, coordenadora de projetos da IECAP. Em estudo da Fundação Roberto Marinho e do Insper, o jovem fora da escola custa mais ao país do que mantê-lo estudando. Para o aluno concluir os 14 anos de educação básica, o investimento é de cerca de R\$ 90 mil; enquanto na evasão escolar, o prejuízo chega a R\$ 372 mil por ano.

O alerta para a necessidade de ações de enfrentamento à evasão nas escolas públicas do DF é reforçado pela Subsecretária de Planejamento da Secretaria de Educação do DF, Mara Gomes, "Os gestores educacionais precisam desse suporte para atrair e manter os jovens em sala de aula. Antigamente, tínhamos o apoio dos visitantes e trazer essa iniciativa de volta vai auxiliar muito", afirma.

ESCOLAS DO GUARÁ NO PROJETO

O projeto estará presente no Centro de Ensino Médio 01 do Guará, Centro Educacional 01, Centro Educacional 03

e Centro Educacional 04 do Guará e Centro Educacional 01 da Estrutural. Com equipe multi e interdisciplinar, composta por psicólogos, pedagogos e assistentes sociais, as escolas ganham reforço para a busca ativa dos jovens que acumulam faltas escolares, sendo seis consecutivas ou dez intercaladas. "Precisamos traçar estratégias para localizar esses alunos e entender os motivos que os levaram a estarem fora da sala reforça Leandro Cardoso, Coordenador da Regional de Ensino do Guará.

Patrocinador do projeto com a destinação de emenda parlamentar, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) apresentou projeto de lei na Câmara Legislativa do Distrito Federal para assegurar a presença dos visitantes escolares em todas as regionais do DF. "O Visitador Escolar tem que deixar de ser um projeto e se tornar uma política pública de estado. Só assim conseguiremos dar segurança à comunidade e garantir a continuidade dos atendimentos, independente de trocas de governo", afirma o parlamentar. A previsão de Delmasso é aprovar a proposta até o final de junho.

Projeto Visitador Escolar Coordenado pelas Secretarias de Juventude e de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, em parceria com a IECAP - Agência de Transformação Social, o projeto Visitador Escolar terá atividades durante o ano letivo de 2022 e atenderá mais de 100 turmas em cinco escolas da Regional de Ensino do Guará: Centro de Ensino Médio 01, Centro Educacional 01, Centro Educacional 03, Centro Educacional 04 e Centro Educacional 01 da Estrutural. Realizadas por meio de emenda parlamentar, destinadas pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), as ações abrangem gestores,



Equipe coordenadora do projeto

professores, alunos e famílias, que contarão com apoio de equipes multidisciplinares, compostas por psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e colaboradores.



Alunos do Guará conhecem pontos turísticos de Brasília

O programa turístico-educacional, que é pioneiro no Brasil, volta acontecer neste sábado, dia 9 de abril. "Brasília, Capital do Turismo Cívico" reunirá mais 120 alunos, desta vez, do CEF 1 do Guará, que vão percorrer os atrativos turísticos da capital permitindo aos alunos da rede pública de ensino assistir aulas in loco de História do Brasil e de Brasília nos monumentos e sedes do poder. Os alunos irão conhecer o Museu da República, a Catedral Metropolitana de Brasília, o Panteão da Pátria e finalizarão o percurso, dividido em dois turnos, de manhã e à tarde, com 60 alunos em cada grupo, no Centro de Atendimento ao Turista (CAT) da Casa de Chá, localizado na Praça dos Três Poderes.



O deputado distrital Rodrigo Delmasso destinou emenda parlamentar para a viabilização do projeto



Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



/donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Feiras de artesanato e gastronomia são opções para o fim de semana



Feirinhas ao ar livre são excelentes opções de passeio para a família, além de incentivar os pequenos comerciantes locais. Um bom espaço para levar as crianças e fazer uma boa refeição também. Neste fim de semana, duas feiras acontecem no Guará: a já tradicional Feira das Flores e da Feira de Arte da Qe 4

NA CASA DA CULTURA

Itinerante, a feira visita o Guará uma vez ao mês, sempre na Casa da Cultura, com exceção de maio, quando integra a programação da Rota 156. Idealizada por Iara Menezes, que começou como expositora e artesã de costura criativa, a feira apresenta um excelente mix de produtos e atrações. No sábado e domingo, dias 9 e 10 de abril, com entrada gratuita, a exposição acontece de 9h às 19h.

A feira ocorrerá nos dias 09 e 10 de Abril de 2022, às 9h às 18hs com artesanato,

Cervejas especiais, consultoria de adestramentos de cães, flores, foodtrucks, gastronomia, moda e plantas

NA PRAÇA DO XINXA

No quadradão entre as quadras 4, 6, 8, 10, acontece a terceira edição da Feira de Arte da QE 4, onde a comunidade poderá conhecer e adquirir o artesanato e a gastronomia produzidos na cidade, e prestigiar artistas e grupos culturais do Guará.

Na programação, aula

de fitdance com o Bonde do Guará, contação de histórias com o escritor Edson Cavalcante, performance e poesia com a professora de dança Cris Kalila, o poeta Adilson Cordeiro Didi, e o espetáculo circense As Travessuras de Belindo e Casquinha com palhaço, malabares, acrobacia, equilibris-

mo e mágica e a encenação do cordel Lampião Lá No Sertão, de Mariane Bigio, por Jirlene Pascoal

Na parte musical, as atrações são o rap de André Marques DS e Lucas, Hadassa Ester e Betinho (Violão e Cordas) e o Soundsystem da Bolachões Soundsystem DJ Micro e Lion Sound.

Poder Judiciário da União

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

QUINTA VARA DE FAMÍLIA DE BRASÍLIA

Fórum Leal Fagundes - Setor de Múltiplas Atividades Sul, bloco 5, 2º andar, Telefone: 31031984, CEP: 70610906, Brasília-DF.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O Dr. Marco Antônio do Amaral, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília, na forma da lei, etc, FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele tomarem ciência, que por este meio leva a conhecimento público a **INTERDIÇÃO DEFINITIVA** de **ILZA FERREIRA DE MELO**, CPF nº **030.294.087-10**, posto ser plenamente incapaz, portadora de enfermidade catalogada no CID 10 F32.1 E F00.1, sendo nomeados como curadores **RONALD FERREIRA DE MELO**, CPF nº **102.601.808-07**, e **PATRICIA RODRIGUES DUTHEVICZ DE MELO**, CPF nº **961.178.341-87**, devendo representá-la em todos os atos da vida civil, conforme sentença prolatada nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA**, processo nº **0724266-58.2021.8.07.0016**, transitada em julgado em 08/03/2022. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do art. 755/CPC, ficando assim cientificado o público do acima exposto. Este Juízo funciona no SMAS - Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Fórum Des. José Júlio Leal Fagundes, Bloco 5, 2º Andar, Brasília-DF, CEP: 70.610-906. Brasília, 28 de março de 2022. Eu, Lina Cardim Dias, Diretora de Secretaria, assino eletronicamente por determinação do MM. Juiz de Direito.



Este documento foi gerado pelo usuário 023.***.***-22 em 29/03/2022 20:15:23

Número do documento: 22032821023104300000110317231

<https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22032821023104300000110317231>

Assinado eletronicamente por: LINA CARDIM DIAS - 28/03/2022 21:02:31

Num. 118900243 - Pág. 1

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002



PALAVRA NÃO FOI CUMPRIDA

Sobre a aberração do estreitamento das pistas centrais em frente à QI 23, o que mais chamou a atenção dos que estiveram na reunião realizada no dia 21/3 foi que, embora, a DEMOLIÇÃO do que já tinha sido feito tenha sido APROVADA, NADA DISSO FOI CUMPRIDO. Todos notaram, ainda no final da audiência, que os dois secretários de estado iriam tentar manobrar para mudar a decisão. Por que não se manifestaram ali mesmo? Se não iriam seguir a orientação dos moradores, para que fizeram a reunião? Ou acham que os que estavam ali são IDIOTAS? Esperamos que se retratem na próxima reunião, e saibam que não somos BOBOS assim, não!!!

NÃO SOMOS ADIVINHOS ... MAS TÍNHAMOS CERTEZA

Pois é... a nota acima está sendo repetida apenas para confirmar o que todos já sabiam: a nova reunião seria realizada apenas para que o Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação tentasse "empurrar goela abaixo" um projeto de estreitamento das pistas centrais da QI 23 e, ainda mais, a instalação e regularização de estacionamentos no lugar de uma pista de rolamento para os veículos. E mais uma vez, a comunidade do Guará mostrou que não aceita esta ABERRAÇÃO. Sem outra alternativa, o secretário MATEUS LEANDRO DE OLIVEIRA admitiu que iria demolir as aberrações e que as pistas voltariam a ser usadas para os veículos. E agora? Será que a palavra do Senhor Secretário será honrada e a voz da população terá vez?

A BATALHA AINDA NÃO ACABOU ...

Elogiamos o esforço e lealdade do Secretário da SEDUH em tentar convencer os moradores a aceitar os seus argumentos, mas, sinceramente, AINDA NÃO ACREDITAMOS que a decisão da reunião será cumprida. Desculpe-nos, senhor secretário, mas temos todo o direito de desconfiar! Portanto, Nós moradores temos que ficar atentos e exigir do governo que a palavra do povo seja OBEDECIDA. Ou a opinião dos seus proprietários não vale NADA?

INVADIR TERRA PÚBLICA PODE ...

Nesta nova engenharia das pistas em frente à QI 23 e na tentativa de convencimento, até os ônibus estão parando no meio da segunda faixa para a entrada e saída dos passageiros e, com isso, criando um engarrafamento. E a desculpa é de que o recuo nas paradas está invadindo terras particulares. O engraçado é que as paradas sempre foram recuadas e nunca houve preocupação de estarem invadindo um pequeno pedaço de terra de particulares. Agora não pode mais!!! Na hora da venda dos terrenos, isto já deveria ter sido previsto. Mas, também, não há problema: Para que existe a desapropriação?

VITÓRIA DE PIRRO

Toda a nossa apreensão nesta confusão que fizeram com as pistas centrais na QI 23 é que no final sejam impostos vários sacrifícios aos moradores e que mesmo com a vitória da democracia e, portanto, do POVO, tudo não se transforme em uma vitória de PIRRO! ... Mas de qualquer maneira VALE A PENA LUTAR!!!!!!

CADÊ OS REPRESENTANTES DO POVO?

Todos têm notado a ausência dos representantes da população para se posicionarem sobre o assunto do estreitamento das pistas. Estão como medo de se "queimarem" com o governo? Ou será que têm culpa no cartório? Cadê os que se dizem padrinhos/padrastos da cidade? Estamos aguardando algum pronunciamento e, aí sim, todos Nós moradores sabemos o que fazer... Não precisamos falar! ...

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS CONTINUA

A violência entre os alunos nas escolas continua. E a Secretaria de Educação continua tentando tratar o problema como de Polícia. E enquanto o assunto não for tratado dentro da escola com a participação de todos os profissionais, os problemas continuarão e tendem a aumentar. Neste momento, o importante é darmos todo o suporte para que as escolas, com mais profissionais da área de educação (professores e auxiliares), resolvam os problemas e façamos uma PEDAGOGIA COM AMOR e não uma pedagogia na marra. E é preciso URGÊNCIA...



UMAS E OUTRAS

OSÉ GURGEL

Espairecendo

Essa frente fria que está vindo lá das bandas do Piauí já está me deixando incomodado, durmo mal, já pensei até em dormir dentro da geladeira mas não consegui me acomodar. Acordo irritado, acabo de tomar banho, vou tomar o café o suor começa a escorrer, parece que estou no meio do deserto e não encontro um oásis, nem na sombra melhora, o suor escorre.

Saio igual a um zumbi procurando pelo Caixa Preta, quem sabe ele não acha uma solução para aplacar esse calor infernal, parece que adivinhando o meu pensamento, o velho Caixa surge de repente, com ele um convite para aplacar a sede lá no Porcão, não poderia ser diferente.

O Galak o nosso garçom preferido já nos esperava como sempre com aquela alegria de fazer inveja a velório, com a faca na mão, estava tranquilamente tirando a sujeira debaixo da unha do dedão do pé, onde parecia ter uma unha encravada.

Com aquele jeito meigo de ser veio ao nosso encontro, resmungando e xingando para demonstrar a satisfação em nos ver. Fiquei tão alegre que quase saio correndo dali, só não corri porque estava cansado, tinha dormido mal estava muito suado e o sol lá fora não era muito convidativo. Pedimos a nossa cerveja, fomos sentar próximo da porta, caso surgisse qualquer problema, ficaria fácil da gente sair correndo.

O velho Caixa resolveu falar da última reunião sobre aquela obra lá na QI-23 do Guará II, uma obra que chama a atenção pela inutilidade, para os moradores da região. A coisa está cheia de mistério, mas fede a alguns kms de distância, coisa que se tornou comum nesse governo, nada que realmente venha a melhorar a cidade. Depois de muitas discussões acaloradas onde muita gente mostrou o descontentamento com o prosseguimento da coisa, ainda nota-se aquela vontade dos emissários do governo em enfiar goela a abaixo da população, uma obra que em nada vai beneficiar a população, que já não aguenta tanto papo e pouca ou nenhuma solução. É preciso tomar cuidado com o que vem embutido na tal obra, como sempre na base do me engana que eu gosto.

Passado alguns dias da tal reunião, nada foi feito do que foi combinado, querem nos vencer pelo cansaço, cuidem-se, pois vem aí mais uma enxurrada de promessas e falsos sorrisos, cai quem quer.

Chega de tanta conversa mole!

Inferno Astral

Olhei para o calendário, lembrei que tenho de pagar as contas, que estão aumentado de valores numa velocidade assustadora, pelo jeito a coisa está sem controle.

Ano de eleições e copa do mundo, nada podia ser pior que essa junção maligna de acontecimentos para aumentar o nosso inferno astral, parece até castigo. Começava a entrar em parafuso, desliguei imediatamente o computador, sai a procura do meu amigo Caixa Preta, precisava espairecer, saber das novidades, minhas pernas me levaram até o Porcão.

Só estava querendo espairecer, mas as novidades contadas pelo velho Caixa, me trouxeram de volta a realidade cruel do nosso querido Guará.

Ele me chamava a atenção para a infestação de botecos, distribuidoras e trailers espalhados na cidade, principalmente ali pras bandas do Polo de Modas, parece uma praga que está aumentando numa proporção assustadora tornando os finais de semana no Guará um verdadeiro inferno na terra. O Caixa Preta sempre atento também reclama que alguns que eram até discretos, mesmos ilegais mantinham uma postura até boa em relação à perturbação da clientela aos moradores que apenas querem um pouco de sossego nos finais de semana, que por aqui costumam começar nas quintas - feira.

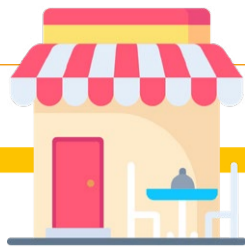
Com isso criaram e atraíram para si a desaprovação da população, que já está pedindo a volta das fiscalizações com punições severas com o não cumprimento das leis em vigor. Citando como exemplo o que ocorreu no Polo de Modas nas últimas semanas onde brigas e mortes se tornaram a tônica do local. Para o velho Caixa é preciso organizar a bagaça, para que casos lamentáveis como esses não se repitam, pois já estão chamando o local de Polo de Mortes.

Isso não é bom para o Guará!

O negócio é reativar a velha lei do silêncio, já que não vai por bem, vai por mal, o Guará quer sossego, principalmente nos finais de semana.

Queremos nosso sossego de volta.

COMES & BEBES



Momô

Confeitaria Afetiva

Casal guaranaense transfere o carinho um pelo outro para seus bolos e delícias

A história da Momô passa pela história de um jovem casal – Camila São Bernardo Araújo e Maycoll Biage da Silva. Ela é nutricionista e confeitira, uma amante de bolo e histórias, já ele é gestor, apaixonado pela cozinha. Uma junção perfeita de sonhos e amor pela comida. E foi esse amor que levou à criação de uma confeitaria afetiva

“Lembro que sempre amei comer bolo. Eu era daquelas crianças curiosas, que amava ajudar a bater a massa, fazer brigadeiro e raspar a panela. Se me perguntassem o que eu queria ser quando crescesse eu respondia que queria ser chef”, apresenta-se. Formada em Nutrição, um dia resolveu fazer um curso de confeitaria e encontrou ali uma nova vocação. Ao conhecer Maycoll, teve o incentivo para profissionalizar o novo hobby. Em 2016 começaram a vender bolinhos saudáveis, para pessoas

com dietas especiais e restrições alimentares. “Chamamos esse projeto de Natucake. Tinha opção sem leite, sem lactose, integral... Queríamos mostrar que os bolinhos do dia a dia podem ser saudáveis e gostosos também”, conta a confeitira.

INÍCIO DA PANDEMIA

Com as restrições impostas pela pandemia, precisaram tomar outro rumo em 2020. “Com toda a incerteza e ansiedade do momento, eu decidi que queria fazer bolos. Algo que me relaxa, que gosto de fazer. Além de ser algo que poderia levar um pouco mais de alegria para quem estava em casa acompanhando o desenrolar dos capítulos da nova realidade. Divulgamos entre os amigos e foi um sucesso”, assim começou a nova empreitada. “Chamamos nosso novo projeto de Momô.

Nome que tem um significado especial para nós, porque é o apelido-brega-carinhoso que começou como brincadeira e acabou ficando. Ele carrega várias lembranças divertidas que vivemos ao longo desses anos juntos”.

Assim, um ao lado do outro, acabaram por abrir sua confeitaria na QE 28. Um es-



Camila e Maycoll com um Bentô Cake, sucesso no Instagram



paço aconchegante, limpo e organizado. No balcão, delícias como os copos da felicidade, que são bolos em copo de brownie com morango, Eton mess (suspiro, baba de moça e morango) ou brownie crocante (com castanhas), os bolos espatulados e os queridinhos Bentô Cake. Estes são os bolinhos mais compartilhados nas redes sociais.

MOMÔ

QE 28
Bloco A loja 14

61 - 98182-5373

@_momocafe

10x  PRÊMIO Colibri-DF

11x  TOP OF MIND -Brasília-

PARCEIRA DO  QUINTO ANDAR

Thaís

IMOBILIÁRIA

 3031 2200

 9 8318 6609

Desde 1978

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR



Bom morar 3 viver 3

Bom morar

3 viver

More no Guará Viva num PaulOctavio



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

4 QUARTOS LANÇAMENTO

O Edifício

Duas torres
Praça de lazer
completa

Apt^{os} Garden

142 a 190 m²
3 vagas
de garagem

4 Quartos

127 m²
2 a 3 Vagas
de garagem

Cob. Lineares

258 m²
3 vagas de
garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)

PaulOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

gabinete

ADREDA